

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

PJ 62/13

26 setembro 2013

Original: inglês

P

**Relatório do Comitê de Projetos
sobre a reunião realizada em
11 de setembro de 2013**

1. O Comitê de Projetos, presidido pelo Sr. Juan Diego Stacey Chiriboga, do Equador, reuniu-se em Belo Horizonte, Brasil, em 11 de setembro de 2013.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-50/13 Rev. 1](#).

Item 2: Cooperação com outras agências

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

3. Em março de 2012, a Organização Internacional do Café (OIC) e a ABC assinaram um Memorando de Entendimento (ME) com a finalidade de promover cooperação técnica triangular nos países produtores de café (ver documento [ICC-108-7 Rev. 1](#)). O Diretor da ABC, Sr. Fernando José Marroni de Abreu, apresentou relatório sobre o mandato da ABC, cujos objetivos incluíam a capacitação e o fortalecimento institucional. Os princípios da cooperação Sul-Sul incluíam o atendimento às demandas dos países em desenvolvimento; o reconhecimento das experiências locais; e a adaptação das experiências brasileiras, sem condições ou expectativas de benefícios comerciais, nem interferência nos assuntos internos dos países parceiros. Os países eram tratados em bases iguais; e os projetos duravam em média de três a quatro anos e eram relativamente modestos em termos de custos. Devido à demanda por cooperação e a restrições orçamentárias, a ABC talvez não pudesse oferecer assistência imediata, mas se dispunha a cooperar e discutir possibilidades, incentivando as partes interessadas a explorar cooperação triangular com agências internacionais e governos, com vistas ao aumento do financiamento disponível para as propostas. Isto acontecera recentemente no caso de um projeto no Iêmen, onde apoio fora obtido de outros governos da região. Os países interessados em atividades de cooperação

técnica com a ABC eram convidados a apresentar notas conceituais através das embaixadas do Brasil em seus países, de suas embaixadas nacionais no Brasil, ou através da OIC. Uma vez a nota conceitual fosse aprovada pela OIC, a ABC realizaria as atividades esboçadas na proposta. Era necessária uma base jurídica, que incluía um acordo de cooperação técnica para os projetos, e relações diplomáticas e negociações em curso para um acordo de cooperação técnica básica para as atividades de curta duração.

4. Na discussão deste item, o Comitê notou que, embora, em princípio, notas conceituais envolvendo dois países pudessem ser apresentadas à ABC, isso tornaria o processo mais complexo e poderia envolver a necessidade de reformular as propostas, atrasando sua aprovação. A ABC não dispunha de recursos para projetos de infraestrutura e lidava, sobretudo, com projetos de fortalecimento de capacidades institucionais. O ME previa a cooperação triangular com a OIC e os países produtores, mas cooperação técnica poderia ser considerada em termos bilaterais, se a proposta fosse de interesse para as duas partes. O Comitê também observou que os países produtores poderiam se beneficiar da assistência de países do Golfo para projetos de desenvolvimento. Uma cópia da apresentação sobre a cooperação técnica com a ABC está disponível na seção de apresentações técnicas do site da OIC e pode ser acessada através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/pj-abc-e.pdf>.

5. O Comitê tomou nota desta apresentação, notando, ainda, que o documento [PJ-60/13](#) continha uma nota conceitual dos Camarões elaborada com a ABC como parte da implementação prática do ME. O Comitê decidiu que, com o propósito de racionalizar procedimentos e evitar atrasos, as notas conceituais apresentadas para cooperação técnica não precisariam ser submetidas ao Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) antes de ser examinadas, mas poderiam ser submetidas diretamente à aprovação do Comitê de Projetos. Finalmente, os Membros externaram seus agradecimentos à ABC por assinar o ME com a OIC e oferecer cooperação técnica aos países produtores.

Polinizadores, produção, supressão de pragas e doenças para a produção de café

6. O Comitê notou que workshops sobre este tópico estavam sendo conduzidos pelo Arthur Dobbs Institute durante a 111.^a sessão do Conselho (ver documento [ED-2160/13](#)).

Caixa de ferramentas para lidar com o café e o clima

7. O Comitê notou que o representante da Fundação Hanns R. Neumann fizera uma apresentação ao Conselho sobre a caixa de ferramentas para lidar com o café e o clima. Uma cópia da apresentação estava disponível na seção de apresentações técnicas do site da OIC através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/icc-climate-opitz.pdf>.

Item 3: Projetos de desenvolvimento cafeeiro

Item 3.1: Projetos em exame pela OIC

8. A Oficial de Projetos fez a apresentação do documento [PJ-53/13](#), que contém o relatório do SVR sobre uma proposta nova e duas propostas revisadas de projetos.

Manejo da broca e da ferrugem do café através de melhores práticas, para melhorar a capacidade do Panamá de exportar cafés especiais

9. O documento [PJ-59/13](#) contém uma nota conceitual sobre esta nova proposta, que fora preparada por um consultor com o apoio do Governo do Panamá e seria apresentada, pleiteando financiamento, ao Fundo de Desenvolvimento de Padrões e Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC). O custo do desenvolvimento da proposta completa totalizava US\$40.000. O SVR examinara a proposta pela primeira vez em agosto de 2013 e recomendara que ela fosse endossada, levando em conta os comentários técnicos feitos.

Valorização das origens de café etíopes para conseguir melhor comercialização

10. O Comitê notou que a proposta revisada que figura no documento [PJ-46/13 Rev. 1](#) fora apresentada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) e a illycaffè. O custo total do projeto era de US\$4 milhões, e seu objetivo era gerar, gerir e compartilhar conhecimentos sobre práticas de produção sustentável de café para melhorar as receitas dos cafeicultores. O SVR examinara esta proposta pela segunda vez em agosto de 2013 e recomendara que ela fosse revisada, levando em conta os comentários técnicos feitos. Os proponentes haviam informado ao Comitê que a proposta estava sendo revisada e os comentários do SVR, levados em conta. Pleitear-se-ia financiamento da ONUDI, da delegação da União Europeia (UE) na Etiópia, da Agência Italiana de Cooperação, entre outros; e o projeto seria um modelo para a África oriental. O Comitê notou que questões de gênero e da sustentabilidade dos efeitos para os beneficiários do projeto deveriam ser incluídas na proposta revisada.

Serviços internacionais de pesquisa para controle genético duradouro da ferrugem do café Arábica

11. O Comitê notou que o documento [PJ-58/13](#) continha uma proposta apresentada pelo Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), de Portugal, que confirmara não haver objeções à partilha dos direitos de propriedade intelectual do projeto. O custo total do projeto era de €1.898.000. O Governo de Portugal faria uma contribuição de €1.029.500, e pleiteava-se financiamento de €868.500. O SVR examinara a proposta pela

primeira vez em agosto de 2013 e recomendara que ela fosse endossada, levando em conta os comentários técnicos feitos. A resposta recebida dos proponentes aos comentários do SVR poderia ser fornecida pela Secretaria, mediante solicitação.

12. O Comitê notou a importância de medidas para enfrentar a ferrugem do café (FC). Notou também que a UE, através do Programa Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (PRESANCA), estava prestando assistência nesta área e, no momento, elaborando um programa de cooperação multianual para 2014 a 2020. Os países afetados pela FC foram convidados a contatar as delegações da UE em seus países para discutir o desenvolvimento do programa. O Comitê notou, igualmente, que os EUA estavam empreendendo diversas iniciativas de combate da FC, que incluíam o financiamento de um coordenador regional no Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Agricultura (PROMECAFÉ), bem como assistência técnica local aos cafeicultores, recursos de treinamento e apoio à subsistência nos países da região, através de programas como “Alimentos para o progresso” e “Alimentar o futuro”. Os EUA também estavam trabalhando com organizações nacionais e a sociedade civil para apoiar a pesquisa de variedades de café resistentes à ferrugem, e continuariam a trabalhar com outros parceiros no enfrentamento deste problema crítico.

13. O Comitê tomou nota desta informação e decidiu recomendar que o Conselho aprovasse as propostas “Manejo da broca e da ferrugem do café através de melhores práticas, para melhorar a capacidade do Panamá de exportar cafés especiais” e “Serviços internacionais de pesquisa e desenvolvimento para controle genético duradouro da ferrugem do café Arábica”. O Comitê também notou que o projeto “Valorização das origens de café etíopes para conseguir melhor comercialização” seria revisado e apresentado para exame na próxima reunião.

Camarões – nota conceitual

14. O Comitê decidiu recomendar que o Conselho aprovasse a proposta recebida dos Camarões para obtenção de assistência técnica da ABC sob a égide do ME com a OIC (ver documento [PJ-60/13](#)).

15. Finalmente, o Comitê notou que a Colômbia apresentaria à OIC uma proposta para a promoção do consumo.

Item 3.2: Projetos em exame por doadores

16. A Oficial de Projetos apresentou o documento [PJ-52/13](#), que contém um relatório sobre o andamento dos projetos. O Comitê notou que, em março de 2013, os Membros haviam frisado a importância de considerar opções para conseguir o financiamento dos

projetos em trâmite por doadores potenciais, pois do contrário a credibilidade da OIC poderia ficar comprometida e os proponentes, que haviam investido tempo e esforço no preparo dos projetos, poderiam sentir-se desencorajados. Com o propósito de reduzir o número de propostas em trâmite, a OIC havia removido 21 propostas aprovadas pelo Conselho do relatório, mantendo nele aqueles cujo financiamento era mais viável. A OIC posteriormente reapresentara 20 projetos, (tanto novos quanto em trâmite, com potencial para financiamento) ao Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). A resposta do FCPB ainda era aguardada e havia sido protelada em razão do processo de reestruturação do Fundo.

17. Observou-se que, embora o Conselho estivesse aprovando projetos para ajudar os cafeicultores, não havia garantias de disponibilidade de financiamento. Era importante examinar fontes alternativas de financiamento e/ou as formas como os projetos eram aprovados para financiamento. O Chefe de Operações disse que um consultor desenvolvera uma estratégia de comunicação e obtenção de fundos para ampliar a capacidade da OIC de obter financiamento para os projetos. Um resumo da estratégia fora distribuído no documento PM-30/13, e a Secretaria poderia fornecer a íntegra da estratégia aos Membros interessados, mediante solicitação. A proposta estava sendo considerada pelos Membros exportadores para financiamento com recursos do Fundo Especial. Sua implementação ampliaria a capacidade da OIC de obter financiamento de doadores alternativos para projetos de desenvolvimento cafeeiro. A OIC também convidava todos os Membros a, ativamente, enviar sugestões para parcerias com suas agências de desenvolvimento e outros doadores. O Comitê tomou nota desta informação e da importância de conseguir outras fontes de financiamento.

Item 3.3: Projetos já aprovados

18. A Oficial de Projetos disse que o documento [PJ-54/13](#) continha um relatório sobre o andamento da implementação dos quatro projetos abaixo, que haviam sido aprovados pelo FCPB e por outros doadores. Informações sobre todos os projetos da OIC e sobre as formalidades relativas a projetos estão disponíveis na seção de projetos da OIC e no banco de dados Coffeeline (www.ico.org).

- Construção de uma Caixa de Ferramentas de Alfabetização Financeira ampliar o acesso ao financiamento de produtos básicos em favor da sustentabilidade das pequenas e médias empresas (PMEs) nas economias emergentes
- Esquema de Garantia de Crédito sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda
- Programa de empresas cafeeiras competitivas para a Guatemala e Jamaica
- Construção da capacidade para certificação e verificação dos produtores de cafés especiais nos países da EAFCA

Revitalização do setor cafeeiro no Iêmen

19. O Comitê notou que o documento [PJ-25/12 Rev. 1](#) continha uma cópia desta proposta, cujo financiamento, em valor de US\$250.000 o FCPB, aprovava em abril de 2013, sob condição de os recursos restantes serem conseguidos pelo Governo, com a assistência da OIC. O objetivo do projeto era engajar, motivar e equipar os participantes do setor para melhorar a produtividade, a qualidade e o acesso ao mercado do café iemenita e desacelerar a expansão da produção de *qat*. O Comitê também notou que o Iêmen estava disposto a compartilhar com os Membros seus métodos tradicionais e sustentáveis de produção de café, e interessado em conseguir assistência para enfrentar desafios em seu setor cafeeiro. O Governo estava empenhado em apoiar a implementação do projeto e solicitava a assistência da OIC para contatar a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros doadores para conseguir fundos para o projeto.

Item 3.4: Projetos concluídos

20. O Comitê notou que o documento [PJ-55/13](#) continha um relatório sobre três projetos concluídos:

- Melhoria da qualidade e comercialização do Robusta pela otimização do uso dos terrenos de café
- Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira
- Aumento da resiliência da produção de café à ferrugem e outras doenças na Índia e em quatro países africanos

Todos os projetos eram modelos que poderiam ser expandidos a outros países produtores.

Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola

21. O representante do Instituto Nacional do Café de Angola (INCA) fez uma apresentação sobre as realizações e desafios deste projeto. Uma cópia desta apresentação está disponível na seção de apresentações técnicas da OIC e pode ser acessada através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/pi-cfcico15-angola.pdf>. O Comitê tomou nota desta informação e, também, da importância de continuar a fazer uso dos valiosos resultados dos projetos concluídos.

Item 4: Análise de gênero

22. A Oficial de Projetos disse que o documento [PJ-35/12](#) continha um relatório sobre gênero nos projetos cafeeiros, incluindo análise de gênero na avaliação de novas propostas, que poderia melhorar os resultados dos projetos. O Comitê tomou nota desta informação e da importância de incluir análise de gênero nos projetos e promover a igualdade de gêneros no setor cafeeiro.

Item 5: Outros assuntos

Cuba

23. O representante de Cuba apresentou relatório sobre a reabilitação do setor cafeeiro de seu país. Este relatório foi posteriormente distribuído como documento PJ-61/13.

Côte d'Ivoire

24. O representante da Côte d'Ivoire apresentou relatório sobre a reabilitação do setor cafeeiro de seu país. Uma apresentação mais detalhada sobre este tópico foi feita ao Conselho e está disponível na seção de apresentações técnicas do site da OIC, podendo ser acessada através do link <http://www.ico.org/documents/cy2012-13/presentations/icc-cotedivoire-relance.pdf>.

Prazo para a apresentação de novas propostas e propostas revisadas

25. O Comitê notou que novas propostas e propostas revisadas para exame em março de 2014 deverão chegar à OIC até 13 de dezembro de 2013.

Item 6: Data da próxima reunião

26. O Comitê notou que sua próxima reunião se realizará em Londres, durante a 112.^a sessão do Conselho, no período de 3 a 7 de março de 2014.